

Sessão cívica em homenagem a João Pessoa, o grande martyr da Aliança Liberal.

O Partido Liberal Cathariense realizou domingo ultimo, no Theatro Alvaro de Carvalho, uma imponente sessão cívica, em comemoração ao primeiro aniversário da morte do grande João Pessoa.

Não obstante o mau tempo, o Theatro Alvaro de Carvalho estava repleto á hora anunciada para o inicio da brilhante cerimônia cívica, com que os liberais catharinenses culturaram a memoria do bravo Presidente da Parahyba.

Nas frizas e camarotes viam-se inúmeras famílias, autoridades, representantes de todas as classes sociaes.

Regurgitava o recinto, mesmo antes da hora marcada para o inicio das sessões cívicas.

No palco via-se, ornamentado, um lindo quadro com a photographia de João Pessoa.

Pouco depois de oito horas teve começo a cerimônia, com o Hymno de João Pessoa, executado pela banda musical da Força Pública.

Toda a enorme assistencia ouviu recolhido, c de pé, esse hymno magnifico.

Em seguida, o sr. dr. Neréu Ramos, presidente do directorio central do Partido Liberal Catharinense, abriu a sessão, convidando para tomar logo á mesa que ia dirigir a grande homenagem cívica, o sr. dr. Nery Kuritz, chefe de polícia, e representante do sr. general Asís Brasil, interventor federal, e o dr. Manoel Pedro da Silveira, secretário do Interior e Justicia.

Viam-se, igualmente, no palco, todos os que iam falar sobre a extraordinária e encolgente figura de João Pessoa, tão soberbos exemplos de espírito cívico e desempenho de amor ao Brasil, durante o agitado período em que surgiu e se desenvolveu a grande campanha liberal de que elle foi o martyr redimitorio e glorioso.

Grande era a emoção de enorme assistencia quando começou a falar a escritora Maura de Seuna Pereira, redactora deste diario, designada para dar inicio á serie de discursos que iam ser ali proferidos, em homenagem ao inesquecível Presidente da Parahyba.

Seguiram-se as orações do sr. Manoel Pedro da Silveira, secretário do Interior e Justicia; academico gaúcho Dorval Lamotte; dr. Nery Kuritz, Chefe de Policia do Estado, jornalista Oswaldo Mello, Cleto Baratto, secretário do sr. General interventor, dr. Ivens de Araujo, promotor publico de Laguna; dr. Euclides Mesquita, director de Penitenciaria; dr. Candido de Oliveira Ramos, secretário da Fazenda; Antenor de Moraes, redactor da Republica, e, finalmente, encerrando a magna cerimônia de culto cívico á memoria de João Pessoa, o sr. dr. Neréu Ramos, presidente do directorio central do Partido Liberal Catharinense e director deste diario.

A assistencia, tocada de vivo e intenso entusiasmo, festejava cada orador, com calorosas aclamações, interrompendo-o, por vezes, com phrases de aprovação e palmas ruidosas.

Os discursos proferidos du-

rante a sessão cívica de domingo vão publicados a seguir, na mesma ordem em que foram pronunciados.

Oração da escritora Maura de Seuna Pereira

A terra catarinense, cultuando a memoria de João Pessoa, nada mais faz do que integrar-se ao culto que o Brasil inteiro celebra neste dia — encenando um tunuio com as rosas da sua saudade e, ao mesmo tempo, gritando para os céus, para as aguas, para os corações, com toda a energia e com toda a ternura da nossa raça, que aquela que lá dorme nunca jamais morreu.

De facto, o desaparecimento de João Pessoa oferece um paradoxo grandioso. Ele,

que viera para a causa libertadora e que sofrera: que sofreu varonil, desassombrado, invicto, que pregara numa voz de arauto e de clariminha mesmo que a todos nós dar essa sensação de vazio a notícia tremenda do seu assassinio e, de chofre, todos compreendemos que era necessário que outras vontades, outros sopros, outros novos e fecundos arrojos, viessem substituir ao paladino que tombara. Entretanto, como se tivesse resurgido com gestos mais claros de comando no proprio instante trágico de sua morte, ele que é ainda o seu vulto extraordinário que, mantendo nos peitos brasileiros os brios reivindicadores e a fé no seu estandarte — oh! o anuncio da Republica Nova — vem apressar a vitória da mesma causa perfeita que dera a sua vida numma bíblica propiciatio.

O dia tem, pois, que ser comemorado pelo povo brasileiro, não só este ano como nos anos que hão de vir, com essa ilusão patriótica de que João Pessoa está presente, que está conosco, comunicando as nossas esperanças, abençoando as nossas realizações, sempre com o capacete intangivel da sua intrepidez, sempre com a couraça inaculada do seu amor á terra forte da Patria, sempre com a sua esbelta atitude de combatente pela grandeza, pela ventura, pela alvez, pela liberdade continuada do Brasil!

Discurso do dr. Manoel Pe- dro da Silveira

O Brasil todo cultua hoje a memoria de João Pessoa.

Quem foi João Pessoa? Conhecem-nos todos nas expressões de Homem Symbolo, Martyr Heroe com que a gratidão e a saudade emolduram o seu inesquecível nome.

Dir-vos-ei, foi o saber profundo, a austerdade intangivel que dignificaram uma toga, na missão divina que os homens se atribuem de julgar.

Não quiz, no entanto,

o destino, fosse Elle sim-

plesmente o juiz de um Tribunal.

A observação revela

que a evolução social em sua rota constante e eterna, impõe á Historia dos povos caprichos incomprendidos e fatais de que é sempre protagonista o homem, nas suas aspirações de Justiça e Li-

berdade.

Dentro desse imperativo, João Pessoa era o predestinado ao papel que

lhe reservará a Historia

e os foros de civilização

do Brasil, que o Cattete

porfia em humilhar e

exnuovalhar.

Era, enfim, João Pes-
soa, que defendia com louca intransigência, a di-
gnidade da Parahyba e os

foros de civilização

do Brasil, que o Cattete

porfia em humilhar e

exnuovalhar.

Não podendo corromper

as suas virtudes, ar-
trefecer o seu entusiasmo

cívico, abater a sua alte-
viz, o inimigo traíçoeiro

tirou-lhe a vida!

Este, senhores, o ho-
mem cuja memória a Na-
ção hoje cultua qual nome

de tutelar que a guiará em

seus largos destinos.

Ele deu á Patria tudo
quanto se lhe pode dar:
deu a propria vida.

Morrendo para a vida
material, resurgiu no es-
plendor de sua gloria para
viver eternamente no co-
ração do Brasil.

Fala o Academicº Dorval Lamothe

Exmo. señor doutor Neréu Ramos, dignissimo presidente do Directorio Central do Partido Liberal Catharinense, illustrada publicista Maura de Seuna Pereira, minhas

senhoras e meus senhos-
res,

res.

Nas paginas da histo-
ria dos martyrs do con-
tinente americano, ne-
nhuma tragedia alcançou

valor, significação, como
o drama sanguinolento

que se desenrolou no dia
26 de Julho de 1930 na
cidade de Recife.

Surgido o calor da lu-
cta de classe e da lu-
cta social como expressão
dos instintos de libe-
rda e do sentimento de

justiça, dos explendor-
es sociaes e moraes, inhe-
rentes a todos os seres

humanos, profundamente
sentida pelos desherdados
de liberdade e victimados

ainda sobre a escravidão
política, a commemoração

desta data historica, se

realiza, em todos os re-
cantos do Brasil tornan-
do acontecimentos épi-
cos, quer, pelo sangue

generoso do vulto gigan-
tesco de João Pessoa, der-
ramado na confetaria

Gloria, como dos postula-
dos que irradiaram no

Exaltação
— Exaltação —
O meu verso não é um gemido de dor
Nem expresso sequer um pranto de saudade,
O meu verso não é ramalhete de flor
Atirado a quem foi viver na eternidade.

Eu fiz do meu soneto a taça de um licor,
Rubro como o licor pagão da antiguidade,
Para bebel-o aqui neste preto de amor
Onde venho adorar o herói da liberdade.

Quero bebel-o aqui, bendizendo esta lôa
Que é oração de fé cheia de amor e graça,
Ante o povo que ao morto uma epopeia entâ...
Idolatra da fé, mythologo da raça,
Eu bebo ao teu valor — illustre João Pessoa,
E brindo o teu rincão — erguendo a minha taça!

Antenor Moraes

madas e populares, dando
a República N. va da ci-
vilização a civilização do
trabalho, da ciencia e da
liberdade.

Data, como alto padrão
do martyrio se descortina
na seio das mentalides
moças como um fa-
cho de luz illuminando os
ideias livres e grandes.

O assassinio do can-
gaceiro da liberdade mar-
cou o ensaio da cruzada
redemptora nas ruas de
Porto Alegre.

João Pessoa, fallando
ou escrevendo era o mes-
mo batalhador, e manti-
nha as suas attitudes ao
impulso dum caracter de
ferro, que, somente ter-
minou quando a mão cal-
losa do coveiro estam-
pou a ultima pá de cal
por cortedo pelas balas
do bandido covarde.

Mas morrer que importa,
morte para os oppri-
midos é uma gloria, os
que não se libertam com
a preciosidade da vida
se libertam pela morte
que é melhor do que vi-
ver tyranizado pelos gri-
lhões do captiveiro.

Bendicta seja a flor
vermelha da liberdade
mesmo entre as paredes
frias dos sarcophagos a-
bertos pelos tyranos.

Na tarde de 26 de Ju-
lio de 1930, quando a
noite vinha tombando
transparente e o telegra-
pho frazzendo a desolado-
ra certeza de que nunca

mais vibraria na gargan-
tia do arauto revolucioná-
rio brasileiro o vulto de
João Pessoa, amo-

ciada academia pelo-
teuse, a qual vive a hon-
ra de pertencer, tendo
n'alma a grandeza das
suas faculdades ergue-
ram a tribuna soberana

da praça publica e pre-
parar a revolução, e, na
hora do movimento ar-
mado de tres de Outubro,
a effeito pelas forças ar-

aquella mesma mocidade

Confida na 2a. pagina

836 28/7/1931

Sessão cívica em homenagem a João Pessoa, o grande martyr da Aliança Liberal

reza, negava-se obstinada-toda a sorte de adversidades; recusava a irrigar o solo, comunicava ao homem tenacidade e espírito de luta — apagando os triunphadores.

O abandono em que sempre viveu a metade septentrional do Brasil, contribuiu eficazmente para o desestramento pugnou os seus filhos.

João Pessoa aprimorou-se ao contacto da hostilidade da natureza bravia e emergiu no palco tempestuoso da política nacional, pejado pelo idealismo rústico, edificante das autoridades carinhosas medievais.

Quando todos desfaleciam, roceados da brutalidade dos meios empregados para fazer callar as vozes do protesto dos verdadeiros patriotas, este homem singular, maior se fazia, reavivando pela palavra fluente e pela ação decidida o facho salvador que ameaçava extinguir-se.

As energias cívicas adormecidas; no povo brasileiro, soube-se despertar com rara felicidade, para glória sua, e penhor seguro da vitória dos ideais de liberdade porque tanto ansejava a alma brasileira.

Os destinos do movimento liberal decidiram-se dentro das fronteiras geográficas da Paraíba.

De nada valeria o congregamento espiritual e político do Rio Grande, aliado a heroicidade nunca desmentida do povo montanhês, sem a galhardia épica e a resistência heroica dos Paraibanos, conjugados em torno do seu ineguável menor.

Contra si voltaram-se condensadas ao paroxismo as iras dos poderosos do momento, mas ao invés de quebrarem-lhe os cíacos propósitos renovadores, estimularam-no na perseguição da trajectória gloriosa que espontaneamente se lhe traçava.

Contra o granito da sua constituição moral esborravam-se as arremetidas cavidosas e interesses dos mercantilistas da República.

Quantos acompanharam com carinho a maneira com que soube orientar os negócios públicos da sua terra natal, convencer-se-lam do concurso decisivo que mais tarde de veria de emprestar, com toda a energia de sua ação e até mesmo com o sacrifício da própria vida, ao movimento liberal que despertou a consciência nacional para a conquista das ideias de liberdade.

Dentro da imensidão territorial do nosso país, não ha estados grandes nem pequenos, ha sim homens que, pela inteligência esclarecida ou pela compleição moral inamovível, os elevam à posição que lhes cabe no conceito nacional.

Os grandes homens os fazem peltorcos, ainda que desejasse extensão territorial.

A Paraíba heroica é um exemplo edificante de grandeza moral.

Alvo predilecto de odiosidade adversa, isolada do amparo protector dos seus aliados do centro e do sul, resistiu impavida aos golpes de morte desferidos por mãos poderosas.

Talaram-se-lhe os campos com o cangaceirismo abominável.

Ameaçaram-na com a intervenção armada para espinhal-a e feri-la na sua autonomia.

E a tudo isto afeiçoado e identificado com o seu povo, o grande paraibano antepunha a coragem invulnerável da bravura cívica.

Se não puderam enfrentá-lo e vencê-lo enquanto vivo, muito menos depois do morto, que tal como o Cid Campeador morto, ainda espavoria os inimigos.

Na luta formidável e desigual que sustentou contra-

ria as suas horas mais amargas e também as de maior emoção.

Fé dos que viam nos sacrifícios a que se expunham, não se curvou ao sofrido rigor dos vendavais e dos odios políticos desencadeados contra a sua terra e sua gente.

Luctou contra a maldade dos homens e até mesmo contra os caprichos da natureza.

A todos venceu pela força do gênio e encantou do braço.

Mas era preciso abater-se esse homem formidável que dia a dia crescia na adorabilidade do seu povo e na admiração do Brasil.

Assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

Saudamos a intrepidez, os gestos decididos, as atitudes nobres, tudo o mais que formavam aquelle espirito resoluto, intemerato, stoico, destemeroso, sempre pronto a defender os mais sagrados direitos de liberdade e a sustentar com galhardia e heroísmo as suas opiniões e daquelas que queriam a salvação da Patria.

Homenagem, pois, sra, desse natureza tom de ser sincera e esta, por todas as justas razões o é,

João Pessoa, sra., que sofreu as glórias que formam os verdadeiros martyres, teve a sua glorificação em vida, porque foi o primeiro que

chegou mais perto da própria glória.

A inferioridade desse que o combatia desde os que lhe mandavam todos os raios de sua colera até os que covardemente o abatiam, mal sabiam, que estavam com suas próprias mãos, apressando o desleque fatal da luta iniciada.

Combatido. Mas, srs., por quem combate?

Combatido pelo mediocridade, que segundo Ingenieros, é, apenas, sombra.

João Pessoa era o espirito superior, percursor das idéias que triunfaram.

Abatido, atraiçoadão, morto, elle vive.

O seu triunfo é permanente, constante no tempo, na nossa memória, no nosso coração.

Matou-o a inveja. A inveja armou o braço da seu assassino. Essa inveja, sra, inimiga do talento, inimiga da beleza de sentimentos, inimiga da energia de carácter, que no mundo vige, a sua obra de todos os tempos, desde que arroxou o coração de Caim.

Desde que entregou o humilde pregador da Gallilea à sanga miserável do phariseuismo daquela época. Que tem levado os martyres a toda a sorte de inquisição até mesmo da polícia de todos os tempos, quando se divorcia da Verdade, quando quer coartar os direitos da liberdade.

Sim, srs. Essa inveja de que trata a fabula conhecida, que levou o sapo a supreender o vagalume desculpado e de inveja imprensa-lo com o seu ventre gelado.

Porque me mata? — Per-

Fé, pela segurança e pela certeza de uma vitória que mais cedo ou mais tarde chegará, que chegaria fatalmente.

Srs.

Minhas palavras estão, talvez, deslocando o rythmo da consagração. Mas, em momentos como este procuro

menos as palavras sónoras

que se desgastam, para dar um pouco do meu sentimento ne-

ntender estas commemorações.

Estamos aqui rendendo o preito sincero da nossa grande veneração ao vulto do grande João Pessoa.

Relembrar o seu nome é, para mim, rever a história admirável de seu grande espirito; que se deslizou dos mais puros manejos como soube vencer, sem dobrar á vontade do enigma presidente da República e de todos quantos rendiam homenagem vergonhosa aos seus caprichos.

Falar em João Pessoa é falar em dignidade nacional,

glorioso dos que se agruparam para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Srs.

Nós homenageamos a João Pessoa, o idealista stoico da Revolução. Deante da memória desse vulto inapagável, nós saudamos o carácter que,

em céros homens, segundo

afirma um pensador, é capaz

de mostrar encrespamentos

sublimes como o oceano.

Saudamos nesse nome-símbolo, a verdadeira personalidade que gera as nobres iniciativas e organiza as grandes resistências para a luta.

E assim exigião os interesses mediáticos, dos despotas guindados aos altos postos de República.

Para esse hediondo mister armou-se o braço assassino.

Cumpriu-se a sentença inexorável.

E a tarde tragicamente de 26 de Julho, assinalada a queda do gigante, que escrevera para a história da Patria um poema impressionante de bravura, de civismo, de coragem, e de abnegação.

Era o primeiro mártir da cruzada desapareceu João Pessoa.

Homem de Partido Liberal Catharinense, redutor da luta para sonhar e para vencer.

Sessão cívica em homenagem a João Pessoa, o grande martyr da Aliança Liberal

Foi este o discurso do dr. Neriú Namor:

O Partido Liberal Catarrinense, reflectindo as mais intimas e commoventoras vibrações da alma devota e bizarrá da nossa terra, neste hora augusta de recolhimento cívico da Patria, abeira-se do tumulo de João Pessoa, para lhe dizer, na linguagem emocionada de um crénte, que quanto mais a impiedosa amulheta do tempo róia e caminha por sobre a escuta e trevosa tarde do Recife, mais cresce ne veneração e mais se exalta no orgulho da raça a figura sem par do grande pelejador da campanha liberal no nordeste brasileiro.

Sem elle, sem o seu martyrio, sem o caívario de sangue em que o demolido despotismo presidencial malvadamente cruciaria a pequenina gleba parahybana, não teria a Aliança Liberal avermelhado para a insurecção dos espíritos e para a victoria das armas a bandeira política que do céu azulado das montanhas minerais desfraldara a visão profética do terceiro Andrade.

Ela foi o artifice magno e superno da cruzada renovadora, porque sonhe ser na hora exacta o martyr da redenção.

A tocar o solo o corpo do Herói, a Patria estremeceu vigorosamente na sua dignidade; na sua honra, nas suas erigias moraes; no seu civismo, nas tradições da sua cultura, nos forças da sua civilização.

E então, dos pampas destemerosos, a través dos peitos dos seus varões e das tubas dos seus guerreiros, alcandrou-se, na resonância cívica de um imperativo nacional, o juramento cristão e patriótico de erguer por sobre o corpo do martyr o edifício da Nova República.

E o juramento se cumpriu. E elle se fez radio-sa realidade como o aplauso de todas as consciências sãs e com a colaboração decisiva de todos os "corações" em que o amor do Brasil ainda se sobreiroava de desinteresse, de abnegação, de renúncia, decoragem moral.

Eis por que no calendario heroico da Nova República, o nome do grande presidente da pequena Parahyba, que elle engrandecera no heróismo e no sacrifício, há de ficar como o do nuno tutelar dos destinos nacionaes.

Esta commemoração, por isso, é menos um preito de saudade, que a sagrada entusiasmada de uma existencia que a desambição pessoal tornara fecunda e invulgar e que a intrepidez nordestina immortalizara no bronze de uma épica resistência.

E antes e acima de tu-

do um juramento de fé republicano. Um credo de confiança ilimitada e irrestrita no futuro, que o holocausto de João Pessoa, como scenteira dos céus, entreabriu e rasgou nos horizontes largos do mundo civilizado à Patria transfigurada e redimida.

Creemos, sim, nos altos e desanviados destinos da Nova República, porque cremos nos seus homens, no seu patriotismo e no seu desprendimento.

Creemos na victoria inevitável da democracia que ella veio implantar e definir no Brasil, porque cremos na sinceridade dos seus guerreiros e na lealdade dos seus apóstolos.

Creemos na remodelação dos nossos costumes políticos, porque cremos na purificação e no arrejamento do ambiente nacional, pelo entrechoque das ideias e dos princípios, através de organizações partidárias com programas e mandamentos definidos e claros. Creemos no rápido soerguimento material do país, porque cremos nos seus inesgotáveis recursos, nas suas inegualáveis reservas e no elevantudo espirito de sacrificio da sua raça e da sua gente.

Creemos na reconquista definitiva dos nossos direitos políticos e das garantias constitucionais, porque cremos na ideologia construtora que a arrancada de outubro reverberou na consciência da nacionalidade.

Creemos, enfim, na unidade da Patria, porque cremos no sangue dos seus martyres, no culto do seu passado, nas exigencias do seu presente, nos imperativos do seu futuro e na força divina da sua bandeira.

Diversas notícias

Alem das representações já publicadas, temos acrescentado hoje as seguintes:

Município de Canoinhas, pelo dr. Manoel Pedro da Silveira; Município de Bom Retiro, pelo sr. José da Costa Miranda.

Os directores liberais de Joinville, Blumenau, e Itajahy, foram representados, respectivamente, pelos srs. Manoel Pedro da Silveira, Eduardo Santos e João Alcantara da Cunha.

Estiveram presentes os srs. Gregório Felippe, prefeito de S. José, Ovílio Silveira, de Palhoça e Alfredo Silva, de Biguassú.

O directorio liberal da Palhoça, fez-se representar pelos srs. José Boaçaud, Francisco Manoel, Ewald Boisch e Germano Berkenbrock.

O directorio liberal

Flotilha naval aérea

A sua chegada a esta Capital

De regresso das repúblicas do Prata, chegou ontem a Capital a flotilha naval aérea, que foi representar o nosso paiz nas festas commemorativas da independência da Republica Argentina.

As primeiras horas da manhã ancorou no porto de Florianópolis o destroyer *Rio Grande do Norte*, que velou acomodando aquella flotilha.

Pouco depois de duas horas chegaram os aviões ns. 1, 2, 4, 5, 7, 10.

Deverão chegar hoje os ns. 3 e 6, que ainda ontem estavam em Porto Alegre.

A flotilha de aviões de marinha está sob o comando do capitão de corveta Antonio Schorch.

Comandada à fa esquadra o capitão tenente Netto Reys e a segunda esquadra o capitão-tenente Dante de Mattos.

Os aviões são comandados:

- N. 1 - Capitão tenente Raymundo V. Aboim;
- N. 2 - Capitão-tenente Netto Reys;
- N. 3 - Capitão-tenente Dante de Mattos;
- N. 4 - Capitão-tenente Ismael Brasil;
- N. 5 - Capitão-tenente Mario Godinho;
- N. 6 - Capitão-tenente Epaminondas Gomes;
- N. 7 - Capitão-tenente Ary Lima;
- N. 10 - Capitão-tenente João Dias da Costa.

Como passageiro do avião n. 1 veio o capitão Viegas, ajudante de ordens do sr. General interventor federal no Rio Grande do Sul.

Representando o Exercito vieram os aviadores capitães Carlos Brasil e Haroldo Borges Leitão, como pilotos, respectivamente dos aviões ns. 4 e 6.

Como passageiro do avião n. 2 veio o 1º tenente do Exercito Henrique Sadock.

Pilotando os aviões da flotilha brasileira vieram, em viagem de confraternização, os aviadores argentinos, comandante Porthó, da Marinha e Capitão Messias, do Exercito e os aviadores uruguaios capitão-tenente Bottó, da Marinha e capitães Barbi e Gutiérrez, do Exercito.

Os aviões ontem chegados a esta capital fizeram a viagem de Porto Alegre a Florianópolis num excelente tempo, gastando, no percurso, apenas 2 horas e 10, equivalendo assim, a uma velocidade média de 220 quilometros a hora.

E isso, bom é que se note, em meio de mau tempo, com fortíssimos ventos de SW.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

O sr. general Piolomar de Assis Brasil, desejando prestar uma expressiva homenagem nos distintos oficiais da Aviação Brasileira, que tão dignamente representam o nosso paiz; nas viabilhas repúblicas do Prata, levando-lhes uma mensagem de cordialidade e aos aviadores militares desses países amigos, que viajam agora nos aviões de nossa flotilha para o Rio, realizou no Palacio do Governo, ontem à tarde, uma recepção à qual compareceram todos aqueles aviadores ontem chegados e todas as altas autoridades locais.

Os salões de Palacio estavam repletos quando ali chegaram os distintos aviadores em cuja honra se fazia tão brilhante reunião.

Depois das apresentações e cumprimentos de boas vindas o sr. general interventor ofereceu champagne aos presentes.

Saudando os ilustres hóspedes falou o sr. general Assis Brasil, que proferiu breve mas brillante oração, teoricamente os nossos aviadores pelo esplêndido exito da sua nobre missão; que foi, do mesmo passo, uma nova e eloquente afirmação dos nossos sinceros e tradicionais sentimentos de fraternidade sul-americana e uma magnífica e robusta prova do seguro valor da aviação nacional.

Saudando os oficiais uruguaios e argentinos que viajam nos apparelhos de guerra do Brasil, beberam o interventor federal neste Estado pela aproximação cada vez mais viva e íntima entre as nações irmãs e amigas do continente sul americano.

O comandante da esquadra, capitão de corveta Antonio Schorch, agradeceu a saudação do sr. general interventor fezendo uma rápida descrição do raid e terminou erguendo a sua taça pela estreita solidariedade dos povos do continente.

Por último falou o sr. comandante Elizário Barbosa, que, em nome da Marinha, agradeceu as homenagens que lhe prestava o Governo de Santa Catharina e levantou sua taça pela felicidade do esclarecido e benemerito governo do sr. general Assis Brasil.

No salão do Palacio tocaram as bandas de musica do 14 B. C. e da Força Pública.

República saudou os distintos oficiais da aviação brasileira e aos seus dignos camaradas do Uruguai e da Argentina desejando-lhes felicidade estadia nesta capital.

de S. José fez-se representar pelo seu presidente sr. Antonio Felippe e o de Biguassú pelo sr. Olibio Amom.

O exmo. revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, fez-se representar pelo sr. dr. Oscar Ramos na sessão cívica realizada, ante ontem, no Theatro Alvaro de Carvalho, promovida pelo Partido Liberal Catarrinense, em homenagem à memoria de João Pessoa, o grande Martyr da Redenção brasileira.

O directorio liberal

Partido Liberal Catarrinense

Conforme já foi anunciado, realizou-se ontem a eleição para o diretorio municipal de Biguassú. Apesar do temporal, compareceram 352 correligionários, sendo o seguinte o resultado:

	votos
José João Müller	288
Jorge Abalero Rosa	287
Romão Francisco de Fárias	281
Geraldino Atto de Azevedo	267
Francisco Roberto Silva	262
Alfredo Alvares da Silva	258
Liberato Joaquim de Carvalho	250
Justino Adalberto Leal	236
Marcelo Manoel dos Anjos	223
Eugenio Miguel do Amaral	201
Annibal Alvares da Silva	193
João Raphael Sardá	166
Domingos Raitz	157
Romão Schwartz	153
Geraldino José d'Avila	116
Onofre Januario de Farias	88
Dedicatio Luiz do Livramento	88
João Jacob Schiphert	79
Modesto João de Amorim	65
Francisco Fernandes de Alcantara	62
João Romão Sardá	58
Nilo Prazeres	56

O novo governo paulista

Como ficou constituído

Rio, 27 (República) — O novo governo de São Paulo, sobre a direcção do ministro Laudo de Camargo, ficou assim constituído:

Secretario da Justiça, Abramo Ribeiro; Secretario de Educação e Saúde Pública, Antônio de Almeida Prado; secretario da Agricultura, Adalberto Queiroz; secretario da Fazenda, Numa de Oliveira; Secretario da Viação Fonseca Telles.

Grandes homenagens à memória de João Pessoa em Tijucas

Tijucas, 27 (REPÚBLICA)

Realizaram-se, ontem, nestas cidades, grandes festas cívicas em homenagem ao primeiro aniversário do assassinato do individuo e eminentíssimo presidente João Pessoa.

Todos os actos revestiram-se de excepcional imponência, sendo grandemente concorridos.

A inauguração da Feira de Amostras

Rio, 27 (República) —

Revestiu-se de solennidade a inauguração da Feira de Amostras.

O acto teve a presença do chefe do governo provisório, ministros de Estado, e altas autoridades.

A reforma financeira

Nota oficial a respeito do relatório Niemeyer

Rio, 27 (República) —

Foi fornecido aos jornais a seguinte nota:

«Achando-se de acordo com os pontos capitais do relatório do sr. Otto Niemeyer, o chefe do Governo Provisório determinou ao ministro da Fazenda que prosseguisse na execução da reforma financeira, de conformidade com a orientação do governo, sugerida, apressando, sobre todo, a organização do Banco Central de Reservas, que constitui uma velha aspiração Nacional.»

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que, em numerosa multidão, atestou o grande culto que professa ao inovável herói e morto.»

Compareceu incorporado o Grupo Escolar Cruz e Souza, acompanhado de todo o corpo professoral.

Foi entoado o hymno João Pessoa e a inteligente menina Jacyra Mesquita pronunciou uma linda oração.

Apesar do mau tempo reinante, não arrefeceu o entusiasmo do público que

Monumento a Christo Redentor**A caravana dos católicos catarinenses**

Realiza-se de 4 a 12 outubro vindouro no Rio de Janeiro, imponentíssimas solenidades em homenagem à inauguração do magestoso monumento a Christo Redentor, o morro do Corcovado.

Numa demonstração de viva te, os católicos de todo o Brasil comparecerão a essas solenidades, que prometem um excepcional esplendor que ha de igualar-se às homenagens nacionais à Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil.

Conforme comunicações já recebidas da Europa, da Argentina e do Uruguai irão ao Rio de Janeiro numerosas excursões de católicos, desejosos de admirar o grandioso monumento a Jesus, o maior que se levantou até hoje na América do Sul.

No nosso Estado, constitui-se uma comissão para organização de caravanas de católicos catarinenses que devem ir à capital das Repúblicas e participar das festas programadas.

Nesse sentido, o dr. Oscar Ramos, 1.º secretário de comissão, tem tido direto entendimento com o sr. dr. Soares de Azevedo, presidente da comissão organizadora do programa geral das solenidades, do Rio.

Damos a seguir interessantes informes.

O monumento será inaugurado a 12 de outubro.

O celebre engenheiro Marconi, de bordo do seu «bate-électra», ancorado no porto de Genova, iluminará o monumento, como já fez com cidade australiana de Sidney.

S. Santidade, o Papa Pio XI, gloriosamente reanimante, falará pelo rádio ao povo do Rio de Janeiro.

O programa das excursões

Chegados ao Rio os excursionistas serão recebidos no céus e conduzidos em auto para os hotéis que lhe serão reservados,

O CASAMENTO DA PRINCEZA ILEANA DA RUMANIA**O PRIMEIRO ENLACE MATRIMONIAL ENTRE AS FAMILIAS DOS HABSBURGOS E DOS HOHENZOLLENS**

Locaram-se em Bucareste, na sexta-feira, as cerimônias de nupcias entre a princesa Ileana da Rumania, irmã do actual Rei Carol, e o Archiduque António de Habsburg, da Linha da Toscana e natural de Viena.

As festividades prolongar-se-ão por três dias, devendo realizar-se no Palácio de verão de Sinaia, com a mais absoluta simplicidade, em vista da depressão econômica porque atravessa a nação rumena.

Esse casamento constitui um fato sobretudo considerável, por ser o primeiro enlace matrimonial entre as tradicionais famílias dos Habsburg e dos Hohenzollern.

A cerimônia será assistida pelo Rei e a Rainha da Jugoslávia, pelo ex-Rei e a Ex-Calheta da Grécia, por diversos membros das famílias Habsburg e Hohenzollern-Slingmaringen, além de outros notáveis.

Durante os festejos de hoje, domingo, pela manhã, quando terá lugar a cerimônia religiosa, o arquiduque António usará o uniforme de gala de archiduque austriaco e a princesa Ileana, o traje tradicional das camponezas rumenas.

O ASSUCAR
Proposta para vultosa transação

Um telegramma de Campos para O Estado, de Nictheroy, informa que os compradores de importante firma tentaram adquirir, ali, 200.000 sacas de assucar, sendo que 100.000 para entrega imediata, ao preço de 32\$000, e as outras 100.000 para entrega em Setembro, ao preço de 37\$000.

Os usineiros não fecharam negócio.

sendo desse fato executado o programa, constante de:

Av. Lúcia de Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Excursão ao Cercovado e visita oficial ao monumento a Christo Redentor.

Visita oficial à Exposição Antoniana.

Peregrinação a Apparecida do Norte, com ditadura de um dia aquela cidade paulista.

Excursão de automóvel a Petrópolis com almoço na pitoresca cidade serrana.

Excursão ao Pão de Açucar, com chás no restaurante da Urca.

Excursão em automóvel à Tijuca, um dos mais pitorescos passeios do mundo.

As viagens por via marítima

Os excursionistas catarinenses podem seguir pelos vapores do Lloyd Brasileiro ou da Companhia Costeira.

Os primeiros sairão no dia 3 de Outubro desta capital e chegarão a 6 no Rio.

O regresso será a 18 de outubro.

O preço da passagem é de 1:000\$000 por pessoa.

Os paquetes da Costeira sahirão, a 28 de setembro, de Florianópolis e chegarão a 2 de outubro, ao Rio.

O regresso é a 13 de outubro.

O preço da passagem é de 900\$000 pessoa.

Cada excursionista tem direito a condução em automóvel para o hotel, onde será hospedado; transporte de bagagem; estadia até o dia do embarque;

A estada no hotel comprehende a pensão completa; isto é: quarto; café da manhã, almoço e jantar sem bebidas nem extras.

A passagem de regresso é validada um mês, a partir da chegada ao Rio.

O monumento será inaugurado a 12 de outubro.

O celebre engenheiro Marconi, de bordo do seu «bate-électra», ancorado no porto de Genova, iluminará o monumento, como já fez com cidade australiana de Sidney.

S. Santidade, o Papa Pio XI, gloriosamente reanimante, falará pelo rádio ao povo do Rio de Janeiro.

O programa das excursões

Chegados ao Rio os excursionistas serão recebidos no céus e conduzidos em auto para os hotéis que lhe serão reservados,

As perseguições aos sacerdotes no México**Uma circular do Governador da província de Vera Cruz****VERA CRUZ, 24 (aereo)**

Adespejo da ordem do governo federal, mexicano para a proteção dos sacerdotes católicos, o Governador da província de Vera Cruz, Sr. Tejeda, fez distribuir uma circular, na qual é fixado o dia 25 do corrente mês como data limite da execução do decreto provincial anterior.

Assim, obedecendo às disposições desse decreto, os prelados desta província devem escolher onze representantes, número que constitui o máximo permitido na província.

A circular do Governador Tejeda acrescenta que, no caso dessa lei não ser imediatamente obedecida, os prelados católicos serão perseguidos pelo governo.

A ADOÇÃO DO FRANCEZ E DO INGLEZ NAS ESCOLAS SUPERIORES DA ALEMANHA

De acordo com as conclusões da Comissão de Peritos dos Estados particulares, o Ministro do Interior do Reich aprovou o projeto do governo prussiano que preconisa a adoção do francez e do inglês como primeira e segunda línguas, respectivamente, do programa obrigatório das escolas superiores da Alemanha.

— Urge uma providência do sr. prefeito municipal de São José, para que sejam determinadas ordens energéticas com o sentido de prohibir o constante abuso dos carros de bois transportarem de madrugada,

DIVERSAS NOTICIAS

A Prefeitura Municipal de Jaguaruna, Sir. Pessoa (Estreito), fazendo contrato com os srs. Boaventura Bez Fontana e Virginio Villaraci, para reconstrução de uma ponte sobre o rio daquela villa, cujos trabalhos custarão 3.000\$000.

O sr. prefeito de Porto União pretende arborizar as ruas da sede daquela município, para o que já solicitou ao governo a remessa de mudas ou sementes de camphoreiro ou de outras apropriadas para este fim.

— Pelo Commando General da Força Pública, foi designada uma comissão composta dos srs. capitães Mario Gomes da Silva, Orlando Ramagem e 2.º lie. Américo Silveira d'Avila, para efectuarem compra de animais cavallares, para aquella corporação, desde que satisfaçam as condições exigidas.

O prefeito municipal de Nova Trento, sr. José Battistini Archer, elevou para 2.500\$000, a verba Despesas Eventuais.

— Realizou-se sábado, às 14 horas, no quartel da Força Pública, o concurso para cabos de esquadra. A banca examinadora será constituída dos srs. capitães Orlando Ramagem, tenentes João Eloy Mendes e Osmar Romão da Silva.

— Foi exonerado a pedido, a professora do grupo escolar Luiz Henrique, de Blumenau, sra. Zenaide Borges.

— Da escola de Aguas Negras, município de Brusque, foi removida para a Escola de Estrada Schröder, município de Joinville, a professora Julia Dutra.

— Para fim de publicação, o sr. dr. Manoel Pedro Silveira, digno Secretário do Interior e Justiça, solicitou aos srs. prefeitos municipais a remessa de um quadro comparativo da renda e despesa do primeiro semestre deste ano, com o de igual período do ano passado.

— Solicitou sua apontadoria o promotor público da comarca de Coritibanos, sr. Manoel Barreto.

— Requeriu sua reintegração o auxiliar de escrípula da Collectoria Estadual de Araraquara.

— Pelo Governo do Estado, foi mandado dar vista do processo de revisão das terras concedidas ao sr. Nicolau Bley Netto, ao seu advogado sr. dr. Pedro de Moura Ferro. Essa concessão já foi anulada por decreto estadual.

— Urge uma providência do sr. prefeito municipal de São José, para que sejam determinadas ordens energéticas com o sentido de proibir o constante abuso dos carros de bois transportarem de madrugada,

Sociedade de São Vicente de Paula

A Sociedade de São Vicente de Paula enviou ao Exmo. Nuncio Apostólico o telegramma abaixo:

«Praia do Botafogo, 340, Rio — Sociedade Vicentina reunida sessão solene Cathedral sob presidência de honra Exmo. Arcebispo Metropolitano, reverentemente hypotheca Santo Padre obediencia profundo amor filial.

Presidente do Conselho Metropolitano Alferes Xavier Vieira, Secretário José de Paula Ribeira.»

De Sua Eminência foi recebida a resposta seguinte:

«José de Paula Ribeira, Secretário Sociedade Vicentina — Florianópolis. Abençoando agradeço homenagens protestos a dedicação absoluta Santo Padre, Nunciado Apostólico.»

Escola Normal

Com a presença do sr. Director da Instrução Pública, representante da imprensa, corpo docente daquele estabelecimento e de ensino secundário e as famílias dos alunos, realizou-se sábado a festa que haviamos anunciado.

A seguir, damos a relação das alumnas classificadas nas últimas sabbatinas:

1.º anno: Felicia Hartzky 1.º lugar; Ondina de S. Flores 2.º lugar; Alba Ulysses Teixeira, 3.º lugar; Alda Valente, Menção Honrosa.

2.º anno: Maria L. Abraham, 1.º lugar; Lucyra Brazinza, 2.º lugar; Honrina C. da Silva, Menção Honrosa; Josephina Spogani, 3.º lugar; Carmem Honrosa, Nadir C. Carreira, Menção Honrosa.

3.º anno: Nair Souza, 1.º lugar; Maria do Carmo Lihnhares, 2.º lugar.

O serviço de verificação de apólices municipais

Em editorial que publicamos em outro lugar, na nossa edição de hoje, são chamados, à Secretaria da Prefeitura, os possuidores de apólices e títulos municipais cuja conferência já está nullificada.

Como é sabido, a Prefeitura nomeou uma comissão especialmente para confrontar, com os próprios títulos e as declarações prestadas pelos respetivos possuidores, o levantamento geral da dívida pública municipal procedido por outra comissão que trabalhou em princípios do corrente ano. Essa primeira comissão, que trabalhou dispendio, apesar, dos dados e anotações existentes na Prefeitura, tem, assim, os resultados do seu serviço controlados, de maneira completa e definitiva.

O registo de apólices e títulos foi encontrado com grande falhas, apresentando defeitos, aliás bem antigos, e que, agora, terminado que seja o serviço a que se procede, ficarão por completo removidos, de modo a evitar, para o futuro, toda e qualquer dúvida a respeito.

O editorial que hoje publicamos dá-nos a notícia de que grande parte desse serviço se acha prompta, pois que são chamados muitos possuidores a irem receber os seus títulos de crédito.

Segundo estamos seguramente informados, logo que esta terminada a verificação, procederá à Prefeitura ao serviço de registro da dívida consolidada e dos juros vencidos.

Terminando esse trabalho, o que possivelmente acontecerá até fins de agosto vindouro, a Prefeitura estará então habilitada a fazer as chamadas dos seus credores, começando pelos mais atrasados, para que recebam os juros que lhes são devidos.

Grande tombola no valor de**77.000\$000**

O UNICO SORTEIO QUE A ADMINISTRAÇÃO NÃO SERÁ PREMIADA; OS BILHETES QUE NÃO FORAM VENDIDOS SERÃO CONSIDERADOS NULLOS

Autorizada pela carta patente n.º 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes prêmios:

1.º PRÉMIO:
Uma casa com aprazível chácara, situada em João Pessoa (Estreito), próximo à Ponte Hercílio Luz, extremando com a chácara de Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma belíssima vista para o mar;

2.º PRÉMIO:
Uma bicicleta a motor

3.º PRÉMIO:
Uma máquina de coser ouro

Nota: Os bilhetes desta tombola já se acham à venda no interior do Estado.

O concessionário
Octaviano Silveira

Vida social*Fazem anos hoje:*

Joaquim Ramos
Faz anos ontem o sr. Joaquim Ramos, acadêmico de direito e correspondente deserto na Capital da República.

Fazem anos: o menor Néreú, filho do sr. dr. Nereu Ramos.

-o menor Newton, filho do sr. Celso Ramos.

...a senhorinha Maria Emilia, filha do sr. Raul Tolentino;

-o sr. Eduardo Victor Cabral, funcionário da administração dos Correios;

...a senhorinha Yerusa, filha do sr. almirante Lucas Boiteux;

-o sr. Celso Pedra Pires, oficial do Exército; sra. Theodoro Brüggmann.

Transcorre, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Carlota Prates Bürgmann, esposa do sr. engenheiro Theodoro Brüggmann;

transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Valdemiro Campos, alto funcionário da Repartição Geral dos Telegraphos, presidente do Figueirense F. C. e segundo vice-presidente da Federação Catharinense de Desportos.

Sepultamento

Foi ontem levado à pia baptismal a menina Cláudia, filhinha do casal Ubaldo Silva, sendo padrinho o sr. Antonio Paschoal e a exma. sra. d. Cesária de Sousa.

Enfermeiros

Dr. Manoel Pedro da Silveira

Está enfermo, desde ontem, o sr. dr. Manoel Pedro da Silveira, ilustre Secretário do Interior e Justiça.

Thesouro do Estado

Imposto de patente por venda de bebidas e fumo

Até o dia 31 do corrente, a Sub-directoria de Rendas arrecadará o imposto acima sem multa ficando os contribuintes sujeitos a multa de 10% — durante o mês de agosto vindouro.

Telegrapho Nacional

Prestando significativa homenagem à memoria do inovável vulto político de João Pessoa, a Chefia do Distrito Telegráfico de Santa Catharina fez inaugurar ontem a estação telephonica de Nova Breslau no município de Blumenau, agora incorporada à rede telegráfica deste Estado.

O acto teve a comparsa de inúmeras pessoas gradas, trocando-se entre as autoridades locais presentes e a Chefia do Distrito telegrammas congratulatórios pela inauguração da estação que, provisoriamente, está o cargo do guarda-fio João Thimoteo Pachego.

Meias de seda das melhores marcas e cores modernas na Casa

Cine-Theatro «CENTRO POPULAR»

HOJE — 28 de julho — HOJE

A's 7 e às 8 1/2 horas

Preços 3\$000 e 2\$200

FOX-NEWS

O reino dos ursos—Gymnastica sueca—As misses europeas—Scenas commoventes do terremoto da Itália, etc., etc.

A formidável produção sonora da Fox-Movietone

SUPREMA RENUNCIA

Luziosa películas superiormente interpretada por Edmundo Lowe e Marguerite Churchill

Muito breve:**Um sonho que viveu**
Harmonias de lar**NOTAS POLICIAIS** **Thesouro do Estado**

Queixou-se ontem à Delegacia de Polícia, o soldado da Força Pública Euclides Rocha, que o individuo Manoel Alves dos Santos, arrombou a janelas da casa de sua residência, sita no Morro do Mocotó. O mesmo indivíduo foi preso.

A Delegacia de Polícia foi informado que ontem o chauffeur do auto de aluguel nº 10 de São José, Amantino Silva agrediu o empregado-

Arrecadação efectuada pela Sub Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 27 do mês de Julho corrente:

Do Estado 57:375\$847

Para o fundo escolar 4:528\$400

da ponte Hercílio Luz, que se achava em serviço. O agressor fugiu logo após.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis**Rua Felippe Schmidt, 27**

RESULTADO DO 184 SORTEIO DO PLANO RIO BRANCO, REALIZADO EM O DIA, 27-7-1931

PREMIO MAIOR, no valor de R\$ 1.600\$000

Foi contemplada, no valor de R\$ 1.600\$000, a cednette nº 7068, pertencente ao prestamista FRANCISCO RODRIGUES FALCÃO residente em SACCO GRANDE

PREMIOS DISTRIBUÍDOS ATÉ A PRESENTE DATA 386:524\$000

PREMIOS, NO VALOR DE R\$ 20.000

6888—Alexandrino dos Santos, Florianópolis

3878—Augusto W. Bernardi, Blumenau

9191—José Perik, Alto Balu (Itajahy)

3766—Antônio Alberto Mello, Pinheiros Preto

2384—Nilda Therezinha Sant'Anna, Joinville

2904—Paulo Silva, Florianópolis

8086—Sebastião Reis, União da Victoria

1786—Coronel Turiano Machado, Vargem Grande

8867—Paulo Peres, Biguaçu

2018—Philadelpha Tavares, Florianópolis

PREMIOS, NO VALOR DE R\$ 10.000

4964—Luíza Schubert, Joinville

8639—Martinho Madini, Blumenau

1815—João Back Junior, Therezópolis

0842—Zulmira Maria da Conceição, Trindade

4390—Antônio Alves Pereira, Jaraguá

4803—João Demetrio Guimarães, Florianópolis

2859—Gran Bell, Florianópolis

6074—Max Brandenburg, Joinville

4365—Claudia Ignacia Pires, Joinville

0546—João Vieira Junior, Florianópolis

ISENOES

2925—Manoel L. Correia, Itajahy

5491—José Ignacio Borges, Joinville

8502—Sebastião L. dos Santos, Rio Negro

5759—Theodoro Machado, Capocicas

0328—Zilma e Irani Linhares, Florianópolis

Florianópolis, 27 de julho de 1931.

Visto Barreto, Lima & Cia.
José P. de O. Carvalho. Proprietários.

Fiscal do Governo Federal

Catharinenses !

PREFIRAM A LOTERIA DE SANTA CATHARINA, ELA CORRE A VOSA VISTA SENDO A PREDILECTA DE TODO O BRASIL
Não vacilem !

QUARTA-FEIRA**100:000\$000**

A venda em toda parte e no balcão da Companhia à

Rua Conselhei o Mafc, 9

Os pedidos do interior serão atendidos prometendo e desem ser dirigidos a Companhia Integridade Fluminense --- Florianópolis

Habilitem-se na Loteria do Estado

e leiam a oração abaixo

Santa Catharina que estás no céo,
Advogae a minha causa,
Na mansão onde estiverdes
Tratando de conseguir
Aquiilo que vos pedir.

Consensti que vos relembre
Agora, o que já vos disse:
Itrata-se de um caso sério,
Ha muito que ambiciono
Alcançar a sorte grande,
Rogo-vos, pois, nesse sentido
Intercades junto a Deus
Na medida do possível
Acabo de habilitar-me na Loteria do vosso nome

Quarta-feira**100:000\$000****A Loteria do Estado de Santa Catharina**

se extrahe todas ás quartas-feiras, é a mais popular e a única que faz os seus sorteios à vista do publico desta Capital. E' fiscalizada rigorosamente pelo Governo do Estado e sua concessionaria, Companhia Integridade Fluminense, tem idoneidade comprovada

HABILITEM-SE
e prefiram a verdadeira Loteria do Estado de Santa Catharina, quarta-feira, 100:000\$000, à venda em toda parte.

CINE PALACE

HOJE - A's 4 e 6 1/2 HOJE

Pela ultima vez, reprise no formidável film falado e cantado em alemão

Porque te amei

Preços: 3\$000 e 2\$000

Quarta-feira**Diz isso cantando**

Ainda esta semana

Coração no exilio

Breve

Rei Vagabundo
Paramount em grande gala**Inspectoria de Veículos**

Por ter faltado ao horario, foi multado pela Inspectoria de Veículos, a Empresa Auto Viação Florianópolis Limitada.

CAMBIO

Vigoraram, ontem, nesta capital, as seguintes taxas:

£ a 90 dv	3.916
U\$S	14.015
Uruguai	8.080
Argentina	4.100
s/Londres	3.33.64
Paris	\$552
New-York	14.060
Italia	\$737
Hespanha	\$1.300
Suisse	2.745
Hamourgo	3.360
Bélgica	1.8965

Foram vendidos mil reis ouro à 7\$679.

Superior Tribunal de Justiça

Serão julgados na sessão de hoje os seguintes autos

Recurso crime nº 1.119, da comarca de Canoinhas, recorrente Laurindo Maximiano de Carvalho e recordado d. Helena Stocker. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho, Revisores des. M. Filho e Silv. Nunes.

Recurso crime nº 1.120, da comarca de Brusque, recorrentes Emilia Bertilia Pires e outros e recordado José Knib. Relator o sr. des. Medeiros Filho. Revisores des. Silv. Nunes e G. Piza.

Appelação crime nº 4.380, da comarca de Campos Novos, apelante a Justiça e appellado João Maria Ribas. Relator o sr. des. Medeiros Filho. Revisores des. Silv. Nunes e G. Piza.

Appelação crime nº 4.390, da comarca de Cruzeiro, apelante João Piraceki e appellante a Justiça e appellado Arthur e Guilherme Wolter. Relator o sr. des. Silveira Nunes. Revisores des. G. Piza e E. Torres.

Appelação crime nº 4.376, da comarca de Blumenau, apelante a Justiça e appellado Arthur e Guilherme Wolter. Relator o sr. des. Silveira Nunes. Revisores des. G. Piza e E. Torres.

Aggravado nº 546, da comarca de Itajahy, aggravantes a Companhia de Mineração Metálica Brasil e aggravados João Marcos e outros. Relator o sr. des. Gustavo Piza.

Appelação civil nº 1.165, da comarca de Itajahy, apelante João Cruz da Silva e appellado Egidio Ferreira de Melo. Relator o sr. des. Erico Torres. Revisores des. Tav. Sobrinho e M. Filho.

L. I. F.
—
Aug.-, Resp.-, e Schol.-
Loj.-, Cap.-, "ORDEM"
e TRABALHO"
(Rit.-, Mod.-)

Seu. Mag.-de Inic.:

De ord.- de Resp.- Mestr.- convidado a todos os ltr.- de quad.- desta Off.- e da nossa muito amad.- co-ir.- «Regeneração Catharinense» para assistirem à Seu. de Inic.- que esta off.- realizará no proximo dia 30 do corrente, às 19 horas.

J. V.: P. S.
Ass.:

(8-4)

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N° 145
O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista o dispositivo do Decreto n° 119 de 16 de maio do corrente ano:

DECRETA:
Art. Único—Fica designado o dia 23 de Agosto do corrente ano para se proceder à instalação do distrital de *Palmirais*, do município de Lages, criado pelo Decreto n° 106 referido.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

DECRETO N° 38

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

DECRETA:
Art. Único—Fica aberto á sub-constituição *Vencimentos de dois sub-diretores*, do § 2º, art. 3º, do orçamento da despesa para o corrente exercício, o crédito suplementar de 100 mil reais, para a despesa com aposentos e quarenta e cinco réis (355045), para pagamento, a cada exercício, da gratificação adicional de 10 réis que, sobre os respectivos vencimentos, faz jus o Sub-Diretor de Contabilidade do Tesouro do Estado, Presidente da Costa Aranha, aposentado pelo resolução n° 106 do corrente mês.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Candido de Oliveira Ramos

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

Al. 1—Abre-se o que requeres Ivo Gómez Pereira de Melo, Promotor Público da Comarca de Lages, concelho, de acordo com os arts 270 e 275, do Código Judiciário, dols (2) meses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses, a costar de 13 do corrente mês.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N° 65

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Ivo Gómez Pereira de Melo, Promotor Público da Comarca de Lages, concelho, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Director do Tesouro do Estado.

RESOLVE:
nomear Olavo José Luiz para exercer o cargo de Agente Fiscal em Campos Altos, exercendo, temporariamente, o cargo de Agente Fiscal do Município de Alvorada, de acordo com o art. 10 da Lei n° 1597, de 1927, combinado com o art. 4º da Lei n° 1636, de 1928.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 22 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N° 66

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
radicular a designação feita pelo Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Vieira, sobre o cargo de Agente Fiscal, a agente fiscal do Município Pedro de Alcântara Pereira fazer parte da comissão de syndicais e tomada de contas no Tesouro do Estado, em vista de ter sido o mesmo posto à disposição do Governo deste Estado pelo sr. Ministro: da Fazenda.

Palácio do Governo em Florianópolis, 24 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N° 94

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
nomear Victor Garcia para exercer cargo de Agente Fiscal Privativo da Fazenda Estadual, Comarca de Campos Novos, na conformidade do disposto no art. 117, do Código Judiciário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO 958

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
nomear Ricardo Silva Junior para Ajudante do Escrivão do Crime, Civil e Commercial, Feltrão da Fazenda, Prowedoria e Readiços, Oficiais e Professores em geral da Comarca de Rio das Antas.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO 959

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
nomear os srs. Antônio Remôr, Matias Queluz e Matheus Feltrão para constituírem a Comissão de Syndicais do Município de *Mossunguá*.

Palácio do Governo em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO 960

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
exonerar João Pinto de Andrade do cargo de Ajudante do Tabellão de Notas e Escrivão do crime e dos Felizes da Fazenda, Fazendinha de Camponovas, nomeando substituto Edelberto Coimbra dos Santos.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO 961

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
exonerar João Pinto de Andrade do cargo de Ajudante do Tabellão de Notas e Escrivão do crime e dos Felizes da Fazenda, Fazendinha de Camponovas, nomeando substituto Edelberto Coimbra dos Santos.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO 962

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
exonerar José Boabéldia de membro da Comissão de Syndicais do Município de Palhoça.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO 963

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições:

RESOLVE:
exonerar José Domingos da Luz, Lamego Machado, de Lamego, e Francisco de Souza, de São Bento, respectivamente, os cargos de Juiz Distrital e Suplente, ambos

Thesouro do Estado de Santa Catharina

Movimento da Thesouraria, em 25 de Julho de 1931

RECEBIMENTOS

Excedentes, CPC

12156

Saldo anterior

678.0449799

678.0656955

Secretaria de Interior

Adriano Mosselman,

despesa de transporte

em inspeção escolar

no de Syndicacias no Município de São Benito.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 967

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 968

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 975

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 976

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 977

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 978

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 979

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 980

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 981

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 982

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 983

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 984

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 985

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 986

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 987

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 988

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 989

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 990

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 991

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 992

O General Piolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve exonerar, a pedido de Soberal Barreto, do cargo de Delegado de Polícia do Município de Inaruhy e nomear seu substituto, Pedro Antônio da Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Julho de 1931.

Piolomeu de Assis Brasil

Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 993

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o norte

Paquete ITATINOA sairá a 3 de Agosto para:

São Francisco
Paraná
Antônio
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

O paquete ITAPACY sairá a 29 de corrente para:

Itajahy
Paranaguá
Curitiba
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

FRETE DE CARJUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Rua Conselheiro Mafra — 33 Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

Tinturaria da Moda

Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luva, Casemiras de qualquer espécie etc.

Serviços garantidos -- Por processo químico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hidráulicas

Escriptório - Ponte Mercílio Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini,
FLORIANÓPOLIS

OLÍVIO JANUÁRIO DE AMORIM

Tabellão de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMÓVEIS DOS DISTRITOS

PROVISORIAMENTE:

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

Editorial

Raul Oscar Wendhausen tendo perdido a apólice n. 276, de R\$ 1.000.000 um conto de réis) da Dívida Pública do Município de Florianópolis, pede à pessoa que encontrou tal título, entregar-nos, neste, cidade, rua Almirante Alvim n. 26, que será gratificada.

Florianópolis, 16 de Julho de 1931:

(ass.) Raul Oscar Wendhausen, 13-5.

Anoices extra-vidadas

O infra-assinado, faz público, na forma da lei, que tendo sido extraviadas as apólices Municipais, nomeativas, de sua propriedade, dos valores de ... 200\$000 cada uma, nos n. 13 e 16, e de 500\$000 n. 2, solicita a quem achou a finca de lhás entregar.

Florianópolis, 22 de Ju-

lo de 1931.
André Wendhausen Junior.

EDITAL

Força Pública

Publica-se para conhecimento de quem interessar possa, que esta Força compra animais cavaleiros que atingem as seguintes condições, de acordo com o R. S. R. do Exército:

a) — a 8 anos de idade;

b) — altura mínima 1m.45.

c) — castrado e completamente sádios de castrações;

d) — são sadios, sem traumas ou vícios reabilitadores, bem conformados e de bons caçops;

e) — mansos ou simplesmente mansos de baixo (maneadeiros), se tiverem 4 anos ou menos;

f) — os animais serão apresentados à comissão, individualmente, pelo cão bretão ou pelo frei, se forem mansos;

g) — o proprietário que apresentar um lote de animais à comissão, fica obrigado a sujeitar-se ao seu vereditum, sem apelação. Não poderá excluir nenhum animal obrigando-se a vender qualquer número.

h) — os animais comprados serão pagos no acto de entrega por cheque assinado pelo presidente da comissão mediante recibo em que seja estipulado: marca, pelo, signas, e preço do animal.

Os interessados podem dirigir-se à comissão abaixo assinada, todos os dias úteis, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas, com exceção das tardes de sábado.

Mario Gomes da Silva Capitão
Orlando Gomes Ramagno
Americo Silveira d'Avila 2º Tenente

Para a prevenção da TUBERCULOSE

e para tratamento das casas, não adiantados, da TUBERCULOSE pulmonar e todas as outras formas de TUBERCULOSE.

VACCINAS DE FRIEDMANN

Approved pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.
É eficaz, inodoro e sem efeitos secundários.

O tratamento mais eficiente é económico. Da 1 a 3 injecções.

SO PODEM SER VENDIDA SOB RECEITA MEDICA

Único Agente no Paraná e Estado de Santa Catarina,

Jorge Ribeiro

Rua 15 de Novembro 387, 1º and. - Cx. Postal, 531-Tel. 784

OUR CITY LTD



Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAÍDAS MENSAIS DE SEUS VAPORIS DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha IFOLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.

Linha IPOLIS—PARANÁ-GUAÍA, escalando por Itajahy, São Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS—LAGONA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.
Paquete "Anna" dia 8.
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16.
Paquete "Anna" dia 23.
Saídas às 7 horas da manhã (15-3)

Paquete "Max" dia 6 e 20.
Saídas às 22 horas.

Paquete "Max" dia 2, 12, 17 e 27.
Saídas às 2

AVISO Todo o movimento de passageiros e carga é feito pelo trânsito RIAHARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accomodações em nossos vapores, informamos aos senhores interessados que só conseguiremos comprometer com antecedência os reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilitação do serviço só de recos. m. 1/2 de embarque.

MEIO DIA de saída dos nossos vapores.

Passagens, trens, ônibus de viagem e demais transportes, devem ser proprietários.

DARLOS HOEPCKE.

**Quereis ser elegante?
Visite e na
Alfaiataria Abraham
Rua Trajano n.º 4**

Nesta casa apromata-se com perfeição e prezta qualquer trabalho concernente ao ramo

Acaba de receber pelo ultimo vapor finíssimas **casemiras nacionais e estrangeiras, brins paivnebeachas, e flanelas**

Variado sortimento de artigos para homens, como sejam:

CHAPEOS, GRAVATAS, CAMISAS, LENÇOS, COLLARINHOS, MEIAS, etc.

Os chapéos são da famada marca Universal

HOTEL MACEDO

— Proprietário —

Cyro G. Teixeira

Rua Conselheiro Malha n.º 26 — Telephone 1-1001

Florianópolis

Estabelecimento de 1^a ordem, completamente reformado, dispondo de magníficos aposentos, todos com campainhas eléctricas.

Os srs. viajantes terão, gratuitamente, excellentes salas para mostruários.

Frente para o mar, Mercado e Alfândega, no centro comercial.

Tratamento de 1^a ordem e preços modicos

**LOTERIA DO ESTADO
— DE
SERGIPE
Concessionarios
Anelio M. La Porta & Co.**

Fim do contrato estabelecido em FLORIANÓPOLIS de acordo com o contrato registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catharina, sob registro número 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n.º 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

A'S QUINTAS FEIRAS ESTRACÇÕES

Premio maior 100.000\$000

Extracção 30 de Julho de 1931

PLANO C

18.000 bilhetes	18\$000	324.000\$
mais 25 por cento		81.000\$
		243.000\$

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 "	10.000\$
1 "	5.000\$
1 "	2.000\$
6 "	1.000\$
10 "	500\$
30 "	200\$
150 "	100\$
550 "	40\$
1800 prem. 2º A dos 10 primos a	72.000\$
2650 prem. total de	Rs. 243.000\$

os bilhetes não divididos em decimos da 1\$00

Havendo repetição nos 2 últimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos números imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATARINA

Essa marca acha-se registada na forma da lei pertencente à firma ANELO M. LA POR'A & CIA assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Extracções em Araçajú e RUA JOÃO PESSOA. 127

Endereço telegraphico da matriz e filial — LOTERIA

N. E. esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Dr. M. Moura Ferro

Molestias internas de adultos e crianças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

Pequena cirurgia

Injeções de oxigénio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnias, molestias do coração e asthma.

Attende chamados à qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Consultorio: Rua Trajano, n.º 1 (sobrado) DAS 9:12 A'S 12:45 E DAS 14 A'S 17 HORAS.

Telephone 2.3-2-1.

**Edital
Tesouro do Estado**

Edital do Contencioso
Relação dos contribuintes devedores da Taxa de Vias Terrestres, relativa ao 1º semestre de 1931, cujo prazo para o pagamento amigável findará a 16 de Setembro de 1931.

General Motors do Brasil, Edmundo Romaneli, Paulo Zanine, Dr. Kuno Peter, João Ferreira Sobrinho, William Frick, Dr. Ricardo Gottschman, Henrique Bräggemann, Paulo Schlempfer, Francisco de Paula Guedes, Frederico de Dine, Unis Mercantil Brasileira, Augusto Hessel, Luiz Freyssenier, José do Valle Pereira, Dr. Djalma Medeiros, Moscavides da Silveira, Alberto Eber, José Thomas Ventura, Manoel Caetano Vieira, Alfredo Joaquim Solano, Irineo Cardoso, Alcides Stuart, Alberto Bastos, Estevão Miller, Alco Reche, Padisone S. Cardoso, Lydio J. Jesus Ferreira, Manoel Soares

Pereira, Polydoro Manoel Pires, Sebastião V. Naschitz, Alceo dos Prazeres, Laudelino M. de Melo, José Olympio da Silveira, Camilo Manoel do Nascimento, Pedro G. Goulart, Saturnino R. Neves, (Sacco dos Límões), Pedro da Paula Gómez, Ambrolio João da Silveira (Lagos), Damasio Manoel da Silveira, Pedro Vieira Vidal (Trindade), Lydia A. dos Santos, Leandra M. de Souza, Evangelista de Souza Nunes, Manoel G. Cardoso, Manoel Ferreira, Jorge Diecker, Licio Antonio da Silveira (Lagos), Helio Passos, Bertholina Maria da Silva, Americo de Campos Costa, Stanley Hayward, Willy Schallbrook, José Vrast, Otto Pohlet, João Antônio de Freitas.

Terminando o prazo acima referido, as certidões das dívidas serão remetidas ao Sr. Dr. Promotor da Comarca para a competente cobrança executiva. Seção de Contenciosos, 20 de Julho de 1931.

José Reche Ferreira Bastos

Pros.

CARLOS HOEPCKE SA

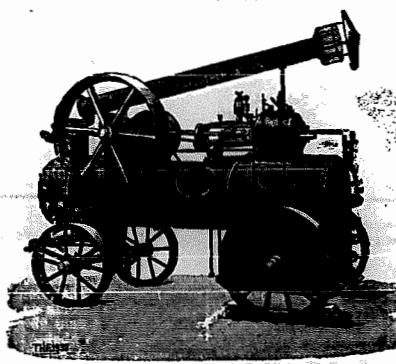
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANÓPOLIS

FILIAIS EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 82 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO.

MOTORES ELECTRICOS - AEG.

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para oficinas mecanicas e para fábricas

Material para transmissoes

Óleos lubrificantes „CAMGOYLE“

Correias de transmissão da couro e Balata, grampos, uniões, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agrícolas, arados, grades, desmatadeiras, batadeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catálogos à disposição dos Srs. Pretendentes

Editorial

Convocação para o Alistamento Militar

O Sr. José da Costa Moellmann, Presidente da Junta de Alistamento Militar, convoca todos os interessados em regularizar a sua situação, afim de que a junta possa bem orientada ficar de verdade dar as informações precisas para esclarecer o Juiz da Junta de revisão, que tem de autorizar este alistamento.

Para saber que o presente edital viram ou tiverem conhecimento que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto, convoco a todos os jovens que, no corrente ano, nascidos entre os dias 17 (sempre 17) e 20 (sempre 20) e são domiciliados neste distrito a viram se alistar até o dia 20 de outubro do corrente anno, e bem assim aqueles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscritos nos registros Militares como determina o regulamento para o mesmo, a exceção do serviço Militar.

Para conhecimento de todos mandado afixar o presente edital na Junta de revisão, no edifício da Prefeitura Municipal das 10:45 a 11 e trinta minutos da manhã e das 13 às 15 horas da tarde encerrando seus trabalhos no dia (trinta) 30 de Outubro do corrente anno.

Major Fábio de Oliveira
Delegado da Junta

Estructuras de aço

Edifícios modernos

Cimento armado

— Escritório —

Engenharia Civil e Arquitectura

— Jacob Goettmann

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscientes para empregada de trabalhos rápidos, económicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS
RUA JOINVILLE, 18 — TELEPHONE 1504

Instalações Industriais

Pontes

Estradas de ferro

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL

Cobrança dos impostos de Abertura e Continuação de Negócios, Taxa Sanitária, Veículos e Ambulantes

De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço publico a quem possa interessar que, durante todo o corrente mês, se procederá à cobrança dos seguintes impostos:

Abertura e Continuação de Negócios, Taxa Sanitária, Veículos e Ambulantes.

Findo esse prazo, serão taes impostos cobrados com acrescimo das multas de 5% 10% e 20% nos meses seguintes e por via executiva, na forma da lei em vigor.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 10 de Julho de 1931.

Leonidas de S. Medeiros
TREBOURGNE